

GESTÃO SOLIDÁRIA E GOVERNO COMPETENTE



O Governo da Bahia deu seqüência, no exercício de 2004, aos esforços no sentido de modernizar o Estado e construir uma administração pública competente e desburocratizada, com uma estrutura ágil, enxuta e em condições de executar suas ações de forma eficiente.

Desse modo, a despeito das restrições de ordem financeira, que muitas vezes dificultam a ação do Estado, o compromisso da Bahia com o desenvolvimento econômico e social tem resultado numa busca constante e determinada de mecanismos e alternativas para otimizar recursos, racionalizar custos, estabelecer novos processos e procedimentos, ampliar suas formas de captação de recursos e buscar parcerias que possam viabilizar seus projetos.

Sob esse aspecto, o Governo do Estado avançou, no exercício de 2004, colocando em prática estratégias voltadas para promover uma articulação efetiva com os diversos segmentos sociais, entidades governamentais e não-governamentais e com a iniciativa privada, na busca de novas fontes de financiamento para serviços e atividades de interesse público. As organizações sociais constituem um exemplo concreto desse processo que, mesmo em fase inicial, registra resultados alentadores em projetos como a Biofábrica de Cacau, em Ilhéus, o Hospital Regional Mário Dourado Sobrinho,

em Irecê, o Centro de Educação Tecnológica Áureo Filho, em Feira de Santana, e a Associação Tecnológica Educacional de Camaçari.

A descentralização administrativa é um dos aspectos de maior importância na execução dessa estratégia, por representar um novo modelo de gestão pública, com foco nas demandas locais e no fortalecimento da capacidade de gerenciamento dos municípios. A descentralização reduz os custos e aumenta a eficiência da ação administrativa, com a participação municipal direta conferindo maior agilidade às ações e resultados mais rápidos. Em 2004, o Governo da Bahia intensificou seus esforços nas estratégias voltadas para a descentralização administrativa, principalmente através da aceleração dos processos de municipalização em áreas como a educação e a saúde, bem como por meio dos Planos de Desenvolvimento Local Sustentável.

É importante chamar a atenção para a prioridade que o Governo da Bahia tem conferido à busca de um atendimento de maior qualidade ao cidadão. O Serviço de Atendimento ao Cidadão – SAC continua sendo, sem dúvida, o melhor exemplo, uma referência de qualidade na prestação de serviços públicos e um conceito que o governo vem procurando estender a todas as suas áreas de atuação.

A regulação e fiscalização dos serviços públicos repassados à iniciativa privada é outro aspecto importante no novo desenho de Estado que vem sendo gradativamente adotado na Bahia, com a redução da sua presença direta na economia, mas com a ampliação da sua função reguladora e fiscalizadora dos serviços transferidos aos municípios ou ao setor privado, através de contratos de concessão, permissão e autorização.

Cumpre ressaltar, também, os esforços desenvolvidos no sentido da modernização e ampliação dos serviços públicos, através de projetos e iniciativas como o programa GestãoBahia, que representa uma verdadeira mudança na cultura organizacional do governo, estabelecendo uma metodologia de planejamento estratégico orientado para o alcance de metas e resultados. O Governo da Bahia quer o servidor estadual participando desse esforço e promove a criação de um sistema de remuneração variável para premiar o desempenho, compensando o cumprimento de metas e a obtenção de resultados.

No que concerne à gestão das finanças públicas, o Governo do Estado tem atuado de forma rigorosamente comprometida com a Lei de Responsabilidade Fiscal, com absoluta transparência na aplicação dos recursos públicos, ao tempo em que mantém o equilíbrio fiscal do Estado, a qualidade do gasto público e o crescimento da receita.

Nesse âmbito, merece destaque a continuidade do Projeto de Modernização e Racionalização da Administração Tributária e Financeira da Secretaria da Fazenda – Promosefaz, com investimentos em tecnologia da informação, no desenvolvimento de sistemas para a administração pública estadual e em estratégias voltadas para a melhoria do desempenho na arrecadação tributária.

A função planejamento tem importância consolidada na administração pública estadual, onde as ações de governo são balizadas por diretrizes de longo, médio e curto prazo, respectivamente, o Plano Estratégico Bahia 2020: O Futuro a Gente Faz, o Plano Pluriannual 2004–2007 e os orçamentos anuais. Essas ações estão sendo monitoradas e avaliadas na busca de uma maior efetividade na utilização dos recursos públicos.

Todo esse esforço voltado para estabelecer uma gestão solidária e um governo competente passa, necessariamente, por uma política de valorização do servidor público, com ações de capacitação, qualificação e treinamento, além de uma nova estrutura de cargos e vencimentos e uma melhor assistência. Enfim, um servidor melhor preparado e mais motivado para o atendimento aos cidadãos e à sociedade.